

EXPORTAÇÃO DE ATLETAS PARA O MERCADO INTERNACIONAL DE FUTEBOL: O IMPACTO DAS TRANSFERÊNCIAS DE JOGADORES AO EXTERIOR PARA OS CLUBES BRASILEIROS

Pedro Augusto Silva Figueiredo, Fatec Zona Leste, pedro.figueiredo3@fatec.sp.gov.br

Márcia da Silva, Fatec Zona Leste, marcia.silva34@fatec.sp.gov.br

RESUMO. O futebol é fundamental para a sociedade brasileira, tanto em termos culturais quanto sociais e econômicos, influenciando de maneira extremamente positiva o país como um todo. Apesar de existirem diversas fontes de receita das quais as agremiações se utilizam, como: patrocínios; direitos de transmissão; bilheteria; programas de sócio-torcedor; vendas de jogadores e licenciamentos/franquias, as exportações de jogadores para o mercado internacional de futebol demonstram ser extremamente importantes para as finanças dos clubes. Ao analisar as informações e dados obtidos durante o desenvolvimento deste artigo foi possível observar a relevância deste tipo de negociação para os clubes brasileiros, e como Athletico, Grêmio, Palmeiras e Flamengo foram impactados pelas transferências realizadas no período analisado (2018-2021). Por meio do conteúdo apresentado ao longo deste trabalho, além de contextualizar o cenário de exportação de jogadores ao futebol internacional e apresentar dados e informações a respeito de negociações realizadas pelas agremiações mencionadas, fica evidente a relevância desta fonte de receita, uma vez que ela possui grande impacto nas receitas de tais clubes, sendo uma estratégia atraente que possibilita a geração de negociações valiosas entre diversos clubes de diferentes países ao redor do mundo.

Palavras-chave. Futebol, Clubes brasileiros, Exportação, Transferências, Receita.

ABSTRACT. Football is fundamental to Brazilian society, culturally, socially and economically, influencing the country in an extremely positive way. Although there are several sources of revenue from which associations benefit, such as: sponsorships; broadcasting rights; box office; fan-member programs; sales of players and licensing/ franchises, exports of players to the international football market proves to be extremely important for the clubs finances. Analyzing the information and data obtained during the development of this article it was possible to observe the relevance of this type of negotiation for the Brazilian clubs, and how Athletico, Grêmio, Palmeiras and Flamengo were impacted by the transfers made in the analyzed period (2018-2021). Throughout the content presented in this study, in addition to contextualizing the export scenario of players to international football, and presenting data and information about negotiations made by the mentioned associations, it is evident the relevance of this source of revenue, since it has a great impact on the income of such clubs, being an attractive strategy that enables the generation of valuable negotiations between several clubs from different countries around the world.

Keywords. Football, Brazilian clubs, export, Transfers, Revenue.

1. INTRODUÇÃO

O Brasil é mundialmente conhecido como um país que respira futebol. Detentor de 5 títulos de copa do mundo, o maior vencedor até o presente momento, também chama a atenção pela quantidade de jogadores extremamente talentosos nascidos no país. Ronaldo, Ronaldinho, Pelé, Kaká, Roberto Carlos, Neymar, são apenas algumas das inúmeras jóias brasileiras que fizeram sucesso mundialmente através de suas habilidades futebolísticas; a lista é extensa.

Posto isto, o futebol brasileiro atrai olhares e a visibilidade de diversos clubes, de diferentes países ao redor do mundo, em busca de talentos tupiniquins. De acordo com uma pesquisa realizada em maio de 2022 pelo Centro Internacional de Estudos do Esporte (CIES), compreendida pelo período de 6 anos entre 2017 e 2022, onde se analisaram as origens de jogadores expatriados em 135 ligas profissionais em todo o mundo, pode se observar o Brasil como o “principal exportador de jogadores de futebol” (Poli e col. 2022).

Tendo em vista o cenário econômico brasileiro atual; a disparidade cambial se comparado o Real às moedas mais utilizadas em transações dentro do esporte, como o Dólar e o Euro; e a necessidade de receita para pagamento de dívidas milionárias e investimentos em busca de melhores resultados desportivos, a exportação de atletas se tornou ainda mais atraente e até mesmo necessária para os clubes brasileiros do que um dia já foi.

Perante a conjuntura exposta, surgem os seguintes questionamentos: qual a importância das exportações de jogadores para os clubes brasileiros de futebol, e de que maneira estes clubes são impactados por estas transações?

Para responder a esses questionamentos, o objetivo dessa pesquisa foi contextualizar o cenário de exportação de jogadores de futebol ao mercado internacional, apresentar dados e informações que demonstrem a importância e os resultados obtidos por exportações realizadas pelos clubes: Athletico; Grêmio; Palmeiras e Flamengo no período de 2018 à 2021.

2. FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

2.1 O FUTEBOL E SUA IMPORTÂNCIA PARA O BRASIL

Sendo introduzido o futebol ao Brasil no final do século XIX, sua origem é incerta; diversas são as histórias. Porém, o que realmente importa não é a maneira com que o esporte chegou ao país mas sim o que conquistou ao longo dos anos. Após décadas de crescimento, popularização e evolução, tanto no âmbito desportivo quanto social e financeiro, o futebol se tornou a modalidade esportiva mais popular no país, e nos dias atuais este contexto não é diferente, continuando extremamente relevante em tais âmbitos.

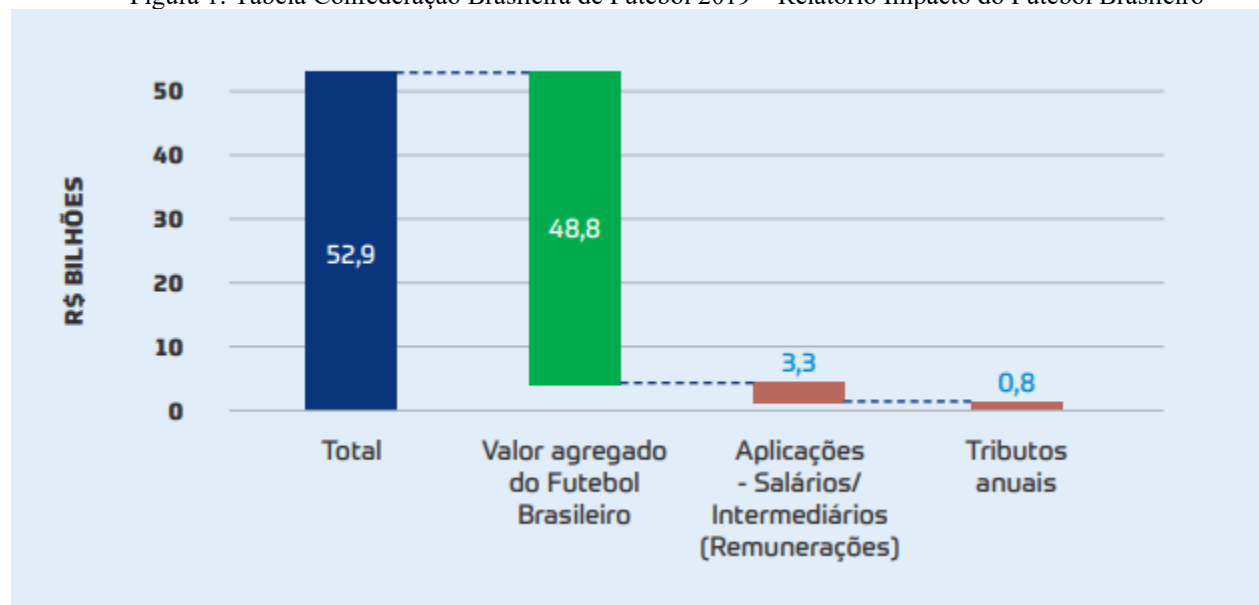
Para boa parcela da sociedade brasileira o futebol é um produto cultural e parte de seu cotidiano, milhões de pessoas acompanham seus clubes do coração durante vários meses do ano em diversos campeonatos torcendo para que seu time saia vencedor, bem como, vibrando pelos jogadores com os quais se identifica por representarem e personificarem seu sonho de criança de se tornar um jogador profissional.

“A despeito de não ter sido criado no Brasil, o futebol ganhou tanta importância na realidade nacional que é impossível dissociar sua trajetória da própria história do país. Futebol e a

sociedade brasileira são duas realidades que se fundem de forma constante, a ponto de o esporte ter sido classificado como “paixão nacional”. (CODAS, Gabriel; DARIO, Rubem, 2007).

Essa “paixão pelo futebol” também se reflete no aspecto financeiro e econômico do país. Conforme relatório apresentado pela Confederação Brasileira de Futebol (CBF, 2018) em parceria com a consultoria EY, referente ao impacto do futebol brasileiro durante o ano de 2018, foi constatado que o esporte movimentou um total de R\$ 48,8 bilhões no período mencionado, correspondendo a 0,72% do PIB do país. Além disso, contribuiu com R\$ 3,3 bilhões em salários e encargos sociais pagos direta e indiretamente, bem como R\$ 761 milhões em tributos anuais, movimentando um total de R\$ 52,9 bilhões, conforme informações apresentadas na figura 1.

Figura 1: Tabela Confederação Brasileira de Futebol 2019 – Relatório Impacto do Futebol Brasileiro



Fonte : Confederação Brasileira de Futebol (2019)

Diante do cenário apresentado e análise das informações obtidas na figura 1 percebe-se o quanto o esporte futebol beneficia e agrega ao país em termos culturais, sociais e econômicos de maneira extremamente positiva, demonstrando toda a sua relevância e importância para o Brasil, validando a famosa expressão disseminada mundialmente: “o país do futebol”.

2.2 SITUAÇÃO FINANCEIRA ATUAL DOS CLUBES BRASILEIROS

Por mais que o futebol apresente valores e resultados consideráveis demonstrando toda a força do esporte e retorno financeiro proporcionado por ele perante a economia brasileira, quando este assunto é direcionado aos clubes do país a realidade observada é diferente. Embora apresentem uma receita expressiva por meio de: patrocínios; direitos de transmissão; bilheteria; programas de sócio-torcedor; vendas de jogadores e licenciamentos/franquias, isso não se reflete em saúde financeira.

Proveniente de más gestões, irresponsabilidades administrativas e financeiras, e carência de responsabilização para tais negligências, diversos dos maiores e mais tradicionais clubes do país atravessam crises financeiras, de menores proporções à situações extramamente preocupantes e

delicadas. Dívidas milionárias; atrasos de pagamentos; e incapacidade financeira para investir em carências e necessidades são apenas algumas das inúmeras consequências sofridas por estes clubes. Segundo o relatório elaborado pela EY em maio deste ano intitulado “Levamento financeiro dos Clubes Brasileiros 2021” (EY, 2022), onde são apresentados dados, informações e análises a respeito das finanças de 25 clubes do país, foi constatado que em 2021 o endividamento de todos estes clubes somados era de R\$10,1 Bilhões. Se considerarmos para este cálculo, dos 25 clubes, apenas os 5 que apresentaram os maiores valores de endividamento: Atlético-MG; Cruzeiro; Corinthians; Botafogo e Vasco, observamos o total de R\$ 4,8 Bilhões, aproximadamente 48% do total somados os 25 clubes. Valores exorbitantes e que demonstram a situação preocupante que alguns dos maiores clubes do país se encontram. É válido também mencionar que durante o período da pandemia do vírus COVID-19, especificamente no ano de 2020, se observou um aumento considerável no endividamento visto que diversas fontes de receita sofreram impactos diretos devido a paralização temporária de campeonatos em Março daquele ano, e as restrições impostas pelo governo com relação a presença de público nos estádios com o retorno gradual das competições alguns meses depois.

No entanto, é importante ressaltar que o aumento constante das dívidas e as dificuldades financeiras apresentadas por diversos destes clubes são observadas antes mesmo do período pandêmico, onde apenas se teve um crescimento maior se comparado a anos anteriores devido aos obstáculos e tribulações provenientes de tal período.

2.3 A EXPORTAÇÃO DE ATLETAS COMO ESTRATÉGIA DE CAPTAÇÃO DE RECURSOS

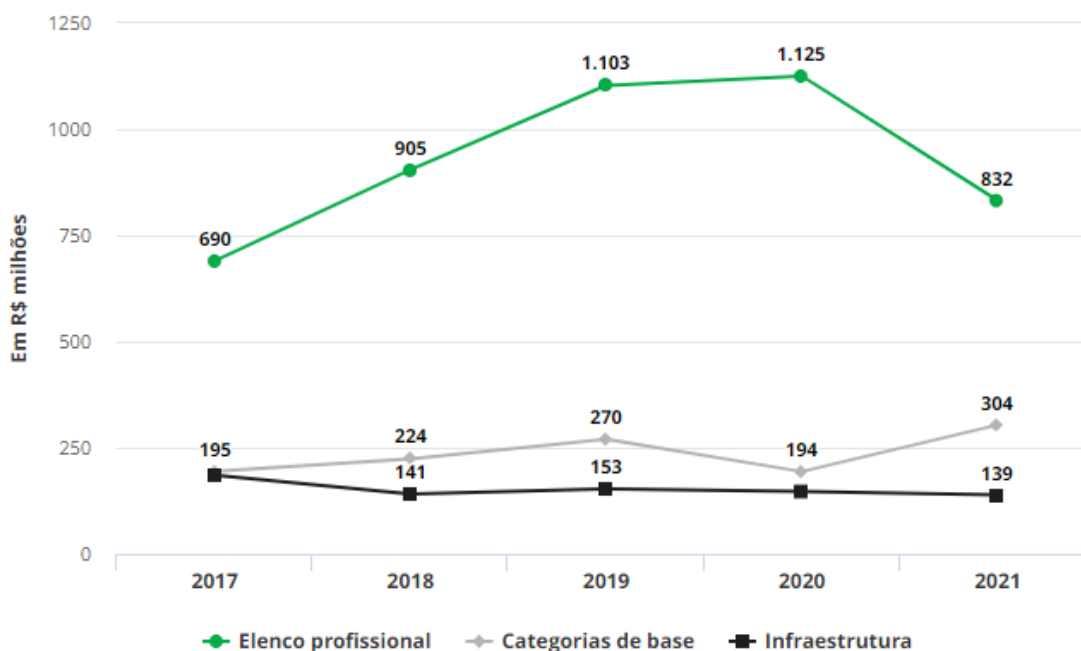
Em vista do panorama financeiro apresentado anteriormente e da necessidade de verba para investir em times mais competitivos a cada temporada, diversos clubes encontraram na exportação de jovens atletas uma boa alternativa como fonte de receita. Por mais que a venda de jogadores para o exterior não seja bem uma novidade, ao longo dos anos ela veio a se tornar cada vez mais comum, sendo no dia de hoje uma prática já consolidada e importante para as finanças de muitos clubes brasileiros.

Segundo o relatório de transferências globais em 2021 apresentado pela Federação Internacional de Futebol Associado (FIFA, 2022), os clubes associados a Confederação Brasileira de Futebol (CBF) ficaram em sexto lugar no ranking de associações que mais obtiveram receita referente a taxas de transferências de jogadores no ano com USD 293,2 Milhões, e segundo lugar em número de transferências oriundas do país com 820 jogadores.

Diante desse cenário diversos dos maiores e mais tradicionais clubes do país buscam investir e apostar em maneiras de aumentar os resultados desta fonte de receita através da formação de novos atletas, em maior quantidade e de melhor qualidade, com o intuito de atrair ainda mais olhares do mercado internacional de futebol que está sempre buscando jovens talentos ao redor do mundo. Sendo assim, no ano de 2021 alguns desses clubes optaram por reduzir investimentos em atletas considerados "prontos" e elevar suas apostas nas categorias de base, conforme figura 2 apresentada abaixo.

Figura 2: Gráfico Convocados e XP 2022 – Relatório Convocados – Finanças, História e Mercado do Futebol Brasileiro 2021

A evolução dos investimentos dos clubes



Fonte : Convocados e XP (2022)

As categorias de base tem como intuito descobrir crianças e adolescentes que possuem o sonho e as características necessárias para se tornar jogador de futebol profissional. Ao capturar estes jovens talentos são realizados diversos trabalhos ao longo dos anos para prepara-los e desenvolvê-los como atletas profissionais, afim de, obter resultados desportivos, econômicos, e financeiros posteriormente com a exportação dos mesmos.

Segundo afirma Richter em seu trabalho de conclusão de curso sobre a importância e a estratégia do investimento nas categorias de base do futebol brasileiro:

“De um modo geral, utilizar estes jogadores que são patrimônio do clube em seus jogos geram menos gastos com contratações e salários altíssimos que o padrão do futebol hoje em dia exige. Portanto, o investimento nas categorias de base pode ser considerado como uma ótima oportunidade e visto com outros olhos pelos presidentes e dirigentes dos clubes.”(Richter, Pedro Henrique Chueke, 2020, p.49)

Dessa forma, o investimento nas categorias de base mostra-se essencial para a estratégia de exportação de jogadores, visto que, gastos com contratações, salários e despesas em geral são consideravelmente menores neste caso, consequentemente, proporcionando um alto retorno financeiro com a venda destes atletas para o exterior futuramente. Adicionalmente, existe também o recurso chamado de “Mecanismo de Solidariedade por Formação de Atleta”, criado pela FIFA no início dos anos 2000, o qual incentiva a formação de jogadores, visto que, garantem ao clube formador do atleta o direito de que até 5% do valor total de cada transferência internacional do jogador seja dividido

proporcionalmente a todos os clubes pelos quais ele passou até completar 23 anos. Tais clubes devem se atentar aos requisitos para que possam se beneficiar deste mecanismo e a porcentagem a qual tem direito com base no período em que o atleta esteve jogando pelo clube.

Outra método comumente utilizado para descobrir jovens talentos é o “Scouting”, nome dado ao processo realizado por profissionais especializados que buscam encontrar bons jogadores em outros clubes, normalmente de ligas inferiores e economicamente mais acessíveis, com o intuito de oferecer oportunidade e visibilidade em clubes de maior expressão, potencializando seu valor de mercado e atraindo olhares mundialmente afim de obter resultados desportivos por meio de seu desempenho e, posteriormente, financeiros com uma possível exportação.

2.4 OS PROCESSOS E MODOS DE EXPORTAÇÃO DE JOGADORES

A venda de atletas para o mercado internacional de futebol, também conhecida como transferência, é relativamente simples. A negociação acontece quando um atleta que possui contrato com um determinado clube recebe o convite para se transferir e atuar em outro.

Com a aprovação da Lei 9.615 no ano de 1998, comumente conhecida como Lei Pelé ou Lei do passe livre (BRASIL, 1998), os jogadores passaram a ter mais direitos e maior autonomia de sua própria carreira. O passe vinculava o atleta ao clube de origem, o qual detinha o poder de decidir o futuro do atleta de acordo com suas preferências, visto que, o jogador era considerado propriedade do clube e só poderia ser transferido e jogar por outro apenas com o aval e liberação do atual mesmo após o encerramento de seu contrato. Caso atleta e clube não entrassem em acordo para renovação do contrato próximo ao encerramento do mesmo, o jogador ficava sem poder jogar, sem salário e dependente de sua transferência a outro clube interessado mediante a negociação com o atual e aval do mesmo. Com a extinção do passe devido a sanção da Lei Pelé, o vínculo entre jogador e clube se tornou meramente contratual. Caso ambas as partes não cheguem a um acordo em comum para renovação do mesmo, o jogador se vê livre para assinar e atuar por outro clube após o encerramento.

Diante desse cenário, após a Lei 9.615, os novos contratos entre clube e jogador são elaborados e formulados com cláusulas rescisórias onde são estipulados valores a serem pagos como multa caso o jogador queira rescindir seu contrato durante o período de vigência do mesmo. Dessa forma, o clube atual se resguarda financeiramente de possíveis aliciações e investidas de outros interessados em seu atleta. A intenção deste tipo de multa além de proporcionar certa segurança é exigir o pagamento em sua totalidade ou uma alta compensação financeira que seja de interesse do clube atual, por parte do interessado, para que o atleta possa rescindir seu contrato e se tornar livre para assinar com o novo clube.

É válido também ressaltar que não existe apenas esta modalidade de negociação chamada de transferência em definitivo para que um atleta possa atuar por outro clube. Muitas vezes o atual não possui a intenção ou a capacidade de se “desfazer” do jogador naquele momento ou o clube interessado não busca contratá-lo de maneira definitiva por alguma razão. Diante desse cenário existe a possibilidade de uma negociação de empréstimo ser considerada, uma forma de um atleta jogar por outra agremiação sem perder o vínculo contratual com a atual. Clubes e jogador iniciam conversas entre si para que o futebolista seja emprestado por um determinado período de tempo sob certas condições estipuladas em contrato. Alguns pontos comumente levantados neste tipo de negociação são: se haverá ou não compensação financeira ao clube detentor dos direitos do jogador pelo período de empréstimo; responsabilidade com relação aos vencimentos do atleta, se serão totais por algum dos

clubes ou repartidos entre eles; se haverá ou não cláusula de opção de compra do jogador ou obrigatoriedade caso o mesmo atinja determinadas metas durante o período de empréstimo; dentre outros.

Cada transferência, seja ela em definitivo ou de empréstimo, possui sua própria particularidade. Valores; prazos e eventos de pagamento; porcentagens; dentre outras cláusulas, por exemplo, variam de uma negociação para outra.

3. MATERIAIS E MÉTODOS

O presente artigo foi baseado em três métodos de pesquisa. Primeiro, a pesquisa exploratória, pois tem o objetivo de explorar um tema (exportação de jogadores) a partir de dados bibliográficos. Gil (2008) afirma que esse tipo de pesquisa é utilizada com o objetivo de propiciar mais familiaridade sobre um determinado assunto. Depois a pesquisa qualitativa, que busca estudar fatos que ocorreram em um determinado tempo e local (2018 a 2021), examinando assim o contexto em que o objeto de pesquisa está incluído. De acordo com Oliveira (2011) esse modelo compreende a investigação de um tema específico com base no ambiente em que está inserido. E por último, a pesquisa bibliográfica que é o levantamento de dados que norteiam o desenvolvimento da pesquisa e do trabalho científico, conforme evidenciado por Pizzani et al. (2012). Os meios de pesquisa utilizados foram livros, artigos, sites especializados e trabalhos desenvolvidos sobre o tema, a fim de analisar e ter um maior conhecimento sobre o assunto.

4. RESULTADOS E DISCUSSÃO

4.1 CENÁRIO BRASILEIRO DE EXPORTAÇÕES DE ATLETAS (2018-2021)

Para contextualizar o cenário brasileiro de exportações neste estudo foi considerado o período entre os anos de 2018 e 2021, onde serão apresentados dados e informações sobre quatro clubes do país que estão entre os que mais negociaram e obtiveram resultados expressivos por meio desta fonte de receita.

Cabe ressaltar que nos anos de 2018 e 2019 o mercado de transferência de jogadores atuando no Brasil ao futebol internacional estava aquecido. No entanto, devido a pandemia de COVID-19 que se espalhou mundialmente afetando o país no início de 2020 houve uma queda na comercialização de atletas ao exterior, tanto em quantidade como em valores. De acordo com o site Folha de Pernambuco (2020) a pandemia provocou um forte impacto na venda de futebolistas brasileiros ao exterior, caindo aproximadamente 61% em relação a 2019, fonte de receita extremamente importante que representa quase um quarto do faturamento dos clubes do país.

Para esse estudo quatro clubes foram selecionados: Athletico; Grêmio; Palmeiras e Flamengo. Tais agremiações foram escolhidas como amostra intencional para representar o mercado de exportações de jogadores ao exterior no período considerado de 2018 a 2021. As informações a respeito das negociações e seus respectivos valores foram encontradas no site alemão, Transfermarkt, especializado em transferências e avaliação de valores de mercado de jogadores de futebol.

4.1.2 CLUB ATHLETICO PARANAENSE

De acordo com as informações apresentadas no quadro 1 pode-se observar que, por mais que em 2018 tenha ocorrido um volume maior de transferências (6) se comparado ao ano de 2019 (3) a receita total gerada com essas negociações foi inferior. Por exemplo, no caso da venda do atleta Renan Lodi, o valor de € 21.750.000,00 negociado nesta única transação já é superior ao total gerado por todas as transferências somadas do ano anterior (€ 16.600.000,00).

Com relação aos anos seguintes, 2020 e 2021, podemos notar a queda do número de transferências realizadas durante o período pandêmico, onde, foram concretizadas somente duas exportações, totalizando um montante de € 14.000.000,00, valor até mesmo inferior ao apresentado apenas em 2018 (€ 16.600.000,00).

Quadro 1: Transferências do período - Athletico

Club Athletico Paranaense 				
2018				
Jogador	Clube	País	Valor	Modo
Sidcley	Dinamo Kiev	Ucrânia 	€ 5.000.000	Definitivo
Marcos Guilherme	Al-Wehda FC	Arábia S. 	€ 4.000.000	Definitivo
Ribamar	Pyramids FC	Egito 	€ 4.000.000	Definitivo
Thiago Carleto	Al-Ittihad Club	EAU 	€ 2.300.000	Definitivo
Marcão	Chaves	Portugal 	€ 900.000	Definitivo
Esteban Pavez	Colo Colo	Chile 	€ 400.000	Definitivo
			€ 16.600.000	
2019				
Jogador	Clube	País	Valor	Modo
Renan Lodi	Atlético Madrid	Espanha 	€ 21.750.000	Definitivo
Bruno Guimarães	Olympique Lion	França 	€ 20.000.000	Definitivo
Matheus Rossetto	Atlanta	EUA 	€ 1.820.000	Definitivo
			€ 43.570.000	
2020				
Jogador	Clube	País	Valor	Modo
Robson Bambu	OGC Nice	França 	€ 8.000.000	Definitivo
			€ 8.000.000	
2021				
Jogador	Clube	País	Valor	Modo
Vitinho	Dinamo Kiev	Ucrânia 	€ 6.000.000	Definitivo
			€ 6.000.000	

Fonte: Autores

4.1.3 GRÊMIO FOOT-BALL PORTO ALEGRENSE

Com base nos dados de transferências observados no quadro 2 referente as negociações realizadas pelo clube gaúcho no período selecionado para este estudo, nota-se um resultado expressivo no ano de 2018, tanto em volume (6 atletas) quanto em valores, totalizando € 56.560.000,00. Diferentemente do clube Athletico as negociações apresentaram uma queda brusca já no ano de 2019, com somente duas transferências realizadas, totalizando um montante modesto de apenas € 3.000.000,00.

Mesmo com a chegada do período pandêmico em 2020, na contramão dos resultados apresentados por outros clubes, o Grêmio demonstrou um crescimento considerável se comparado ao ano anterior em

questão de valores, visto que, mesmo tendo o volume de transferências igual (2) a diferença total foi de € 23.000.000,00. Já em 2021, o aumento observado foi ainda maior, apresentando um volume de transferências (6) e montante total dos valores (€ 39.400.000,00) superior ao observado nos dois anos anteriores somados (€ 29.000.000,00).

Quadro 2: Transferências do período - Grêmio

Grêmio Foot-Ball Porto Alegrense 				
2018				
Jogador	Clube	País	Valor	Modo
Arthur Melo	Barcelona	Espanha 	€ 31.000.000	Definitivo
Tetê	Shakhtar D.	Ucrânia 	€ 15.000.000	Definitivo
Jailson	Fenerbahce	Turquia 	€ 4.900.000	Definitivo
Marcelo Grohe	Al-Ittihad Club	Arábia S. 	€ 2.650.000	Definitivo
Miler Bolaños	Club Tijuana	México 	€ 2.570.000	Definitivo
Jael	FC Tokyo	Japão 	€ 440.000	Definitivo
			€ 56.560.000	
2019				
Jogador	Clube	País	Valor	Modo
Guilherme Augusto	Al-Faisaly FC	Arábia S. 	€ 2.000.000	Definitivo
Léo Jardim	Rio Ave FC	Portugal 	€ 1.000.000	Definitivo
			€ 3.000.000	
2020				
Jogador	Clube	País	Valor	Modo
Éverton	SL Benfica	Portugal 	€ 20.000.000	Definitivo
Diego Rosa	Manchester City	Inglaterra 	€ 6.000.000	Definitivo
			€ 26.000.000	
2021				
Jogador	Clube	País	Valor	Modo
Pepê	FC Porto	Portugal 	€ 15.400.000	Definitivo
Vanderson	Mônaco	Mônaco 	€ 11.000.000	Definitivo
Ruan Tressoldi	Sassuolo	Itália 	€ 5.000.000	Definitivo
Matheus Henrique	Sassuolo	Itália 	€ 4.000.000	Empréstimo
Léo Chu	Seattle	EUA 	€ 2.500.000	Definitivo
César Pinares	Altay SK	Turquia 	€ 1.500.000	Definitivo
			€ 39.400.000	

Fonte: Autores

4.1.4 SOCIEDADE ESPORTIVA PALMEIRAS

A partir das informações referentes as transferências realizadas pela Sociedade Esportiva Palmeiras no período estudado, apresentadas no quadro 3, é possível observar que houve pouca variação e certa consistência em volume e faturamento total entre os anos de 2018 e 2020. A maior diferença de um ano para outro é observada já no período pandêmico, de 2020 para 2021, com uma queda de € 7.300.000,00 em valores negociados. Também nota-se que ano após ano, por mais que o volume de transferências seja parecido, os valores totais caíram continuamente, com 2021 apresentando o

menor resultado do período (€ 18.400.000,00).

Quadro 3: Transferências do período - Palmeiras

Sociedade Esportiva Palmeiras 				
2018				
Jogador	Clube	País	Valor	Modo
Róger Guedes	Shandong	China 	€ 9.500.000	Definitivo
Keno	Pyramids FC	Egito 	€ 8.500.000	Definitivo
Fernando	Shakhtar D.	Ucrânia 	€ 5.500.000	Definitivo
Tchê Tchê	Dinamo Kiev	Ucrânia 	€ 4.800.000	Definitivo
João Pedro	FC Porto	Portugal 	€ 4.000.000	Definitivo
Daniel Fuzato	AS Roma	Itália 	€ 500.000	Definitivo
			€ 32.800.000	
2019				
Jogador	Clube	País	Valor	Modo
Luan Cândido	Leipzig	Alemanha 	€ 8.000.000	Definitivo
Matheus F.	Barcelona	Espanha 	€ 7.000.000	Definitivo
Moisés	Shandong	China 	€ 5.000.000	Definitivo
Vitão	Shakhtar D.	Ucrânia 	€ 4.000.000	Definitivo
Thiago Martins	Yokohama F.M.	Japão 	€ 1.800.000	Definitivo
Thiago Santos	Dallas	EUA 	€ 1.000.000	Definitivo
Miguel Borja	Junior FC	Colômbia 	€ 960.000	Empréstimo
			€ 27.760.000	
2020				
Jogador	Clube	País	Valor	Modo
Dudu	Al-Duhail SC	Catar 	€ 7.000.000	Empréstimo
Arthur Cabral	FC Basel	Suíça 	€ 6.000.000	Definitivo
Bruno Henrique	Al-Ittihad Club	EAU 	€ 4.000.000	Definitivo
Vitor Hugo	Trabzonspor	Turquia 	€ 3.200.000	Definitivo
Erik	Changchun	China 	€ 2.500.000	Definitivo
Emerson Santos	Kashiwa Reysol	Japão 	€ 1.500.000	Definitivo
Antônio Carlos	Orlando	EUA 	€ 1.500.000	Empréstimo
			€ 25.700.000	
2021				
Jogador	Clube	País	Valor	Modo
Matias Vinã	AS Roma	Itália 	€ 13.000.000	Definitivo
Miguel Borja	Junior FC	Colômbia 	€ 3.000.000	Definitivo
Juninho	FC Midtjylland	Dinamarca 	€ 1.600.000	Definitivo
Pedraõ	Portimonense	Portugal 	€ 800.000	Definitivo
			€ 18.400.000	

Fonte: Autores

4.1.5 CLUBE DE REGATAS DO FLAMENGO

No caso do Clube de Regatas do Flamengo, com base nos dados apresentados no quadro 4, pode-se observar que durante o período analisado foi o clube com maior volume de atletas exportados (25) e o que gerou notavelmente o maior montante total somados os quatro anos (€ 217.254.000,00). Analisando apenas o ano de 2018 é possível notar um total (€ 95.600.000,00) superior até mesmo ao período completo dos quatro anos analisados do Club Athletico Paranaense (€ 74.170,00).

Outra observação importante analisada refere-se a queda considerável em valores negociados no ano de 2020 (€ 17.500.000,00), auge do período pandêmico. No entanto, no ano seguinte nota-se uma retomada, tanto em volume de transferências (7) quanto em valores (€ 38.009.000,00).

Quadro 4: Transferências do período - Flamengo

Clube de Regatas do Flamengo 					
2018					
Jogador	Clube	País		Valor	Modo
Vinicius Júnior	Real Madrid	Espanha		€ 45.000.000	Definitivo
Lucas Paquetá	AC Milan	Itália		€ 38.400.000	Definitivo
Henrique Dourado	HN S. Longmen	China		€ 5.200.000	Definitivo
Felipe Vizeu	Udinese Calcio	Itália		€ 5.000.000	Definitivo
Jonas	Al-Ittihad Club	EAU		€ 2.000.000	Definitivo
				€ 95.600.000	
2019					
Jogador	Clube	País		Valor	Modo
Reinier	Real Madrid	Espanha		€ 30.000.000	Definitivo
Léo Duarte	AC Milan	Itália		€ 10.600.000	Definitivo
Pablo Marí	FC Arsenal	Inglaterra		€ 8.000.000	Empréstimo
Jean Lucas	Olympique Lyon	França		€ 8.000.000	Definitivo
Gustavo Cuéllar	Al-Hilal SFC	Arábia S.		€ 7.400.000	Definitivo
Miguel Trauco	Saint-Étienne	França		€ 1.000.000	Definitivo
Matheus Savio	Kashiwa Reysol	Japão		€ 1.000.000	Definitivo
Matheus Savio	Kashiwa Reysol	Japão		€ 145.000	Empréstimo
				€ 66.145.000	
2020					
Jogador	Clube	País		Valor	Modo
Pablo Marí	FC Arsenal	Inglaterra		€ 6.000.000	Definitivo
Yuri César	Shabab Dubai	EAU		€ 5.000.000	Definitivo
Lincoln	Vissel Kobe	Japão		€ 2.500.000	Definitivo
Vinicius Souza	Lommel SK	Bélgica		€ 2.500.000	Definitivo
Caio Roque	Lommel SK	Bélgica		€ 1.500.000	Definitivo
				€ 17.500.000	
2021					
Jogador	Clube	País		Valor	Modo
Gerson	Marselha	França		€ 20.000.000	Definitivo
Rodrigo Muniz	FC Fulham	Inglaterra		€ 8.000.000	Definitivo
Michael	Al-Hilal SFC	Arábia S.		€ 7.600.000	Definitivo
Piris da Motta	Cerro Porteño	Paraguai		€ 1.000.000	Definitivo
Max	Colorado	EUA		€ 909.000	Definitivo
Bill	SK Dnipro-1	Ucrânia		€ 300.000	Definitivo
Thuler	Montpellier	França		€ 200.000	Empréstimo
				€ 38.009.000	

Fonte: Autores

4.2 O IMPACTO FINANCEIRO DAS EXPORTAÇÕES PARA OS CLUBES

Para apresentar o impacto nas receitas dos clubes referente as transferências realizadas no período de 2018 à 2021, foi realizada uma análise utilizando informações obtidas por meio dos balanços e

demonstrações financeiras de cada ano disponibilizados nos sites oficiais dos próprios clubes em questão. No intuito de demonstrar a participação de tais transferências nas finanças das agremiações foi realizado um cálculo do total das receitas de cada clube durante o período analisado, bem como, das exportações de jogadores concretizadas em Euro e convertidas em Real por meio da taxa média de câmbio da moeda europeia no período. As informações referentes as cotações do Euro para realização do cálculo foram obtidas no portal TI-IDEAL de índices econômicos.

Tabela 1: Participação das transferências nas receitas do período 2018-2021

Clube	Receita	Transferências	Percentual
Athletico	R\$ 1.172.700.000,00	R\$ 389.392.500,00	33,20%
Grêmio	R\$ 1.921.000.000,00	R\$ 656.040.000,00	34,15%
Palmeiras	R\$ 2.938.500.000,00	R\$ 549.465.000,00	18,70%
Flamengo	R\$ 3.244.000.000,00	R\$ 1.140.583.500,00	33,20%

Fonte: Autores

De acordo com a tabela 1 é possível perceber a relevância das exportações para a receita dos clubes por meio do percentual que representaram no resultado de todo o período. As transferências para os clubes: Athletico; Grêmio e Flamengo, corresponderam a aproximadamente 33% de suas receitas, enquanto para o clube paulista (Palmeiras), o percentual foi um pouco abaixo (19%), no entanto, ainda assim é considerado um resultado expressivo, tendo em vista que, somente esta dentre diversas fontes de receita representou 1/5 do total arrecadado pelo clube no período.

4.3 PERSPECTIVAS PARA O FUTURO

O Brasil é mundialmente conhecido como fábrica de craques, não é atoa ser o país que mais exporta jogadores para o futebol internacional. Conforme apresentado anteriormente neste artigo, diversas foram as transferências realizadas nos últimos anos para o exterior, e como perspectiva para o futuro, a realidade prevista não é diferente. Ano após ano novas promessas surgem no futebol brasileiro, e atualmente, a expectativa gerada em alguns jovens talentos já atraem olhares de clubes estrangeiros interessados.

Endrick Felipe Moreira de Sousa é a mais nova sensação do momento. Tendo apenas 16 anos o jovem talento já foi promovido a jogador profissional do clube onde joga, Palmeiras, após apresentar ótimo desempenho nas categorias de base mesmo atuando em categorias a cima de sua idade. Em 2022 foi consagrado campeão da Copa São Paulo de Futebol Júnior, mais conhecida como Copinha, conquista inédita para o clube que ainda não havia sido campeão do torneio. O campeonato é Sub-20, porém, com apenas 15 anos o menino disputou e conquistou o torneio sendo um dos destaques da competição. Endrick se mostra ser muito a cima da média e já atrai olhares de clubes do mundo inteiro interessados em contar com seu futebol. Segundo o site alemão especializado em avaliação de valores de mercado de jogadores, Transfermarkt (2022), atualmente Endrick, tendo apenas 16 anos e poucas partidas jogadas pela equipe principal, é avaliado em aproximadamente €15 Milhões de Euros, valor que tende a subir ainda mais.

Outro jovem atleta Palmeirense benquisto no futebol brasileiro é o meio-campista Danilo dos Santos de Oliveira, mais conhecido como Danilo. Estreando como profissional pelo time paulista no ano de 2020 com apenas 19 anos, o jogador se destacou em diversas partidas nas quais participou, se

tornando titular e peça fundamental da equipe principal em pouco tempo. Atualmente com apenas 21 anos de idade e pouco manifestaram o interesse na contratação do jogador, sua saída para o mais de 2 anos atuando como atleta profissional, o jovem talento já coleciona títulos importantes pelo clube sendo, bicampeão da Copa Libertadores da América (2020 e 2021), torneio continental considerado o mais importante dentre todos os disputados na América do Sul, também campeão da Copa do Brasil (2020), Paulista (2022), Recopa Sul-Americana (2022) e, recentemente, do Campeonato Brasileiro deste ano (2022), a competição futebolística nacional mais importante do país. Atualmente, segundo o site Transfermarkt (2022), o futebolista é avaliado em aproximadamente €25 Milhões de Euros, diversos clubes estrangeiros já futebol internacional parece inevitável.

Figura 3: Danilo dos Santos de Oliveira



Fonte : Cesar Greco/Sociedade Esportiva Palmeiras (2022)

As perspectivas de novas exportações futuras não se limitam apenas ao atletas mencionados. Diversos são os jovens jogadores tidos como grandes promessas do futebol brasileiro, sendo eles: Matheus França e João Gomes, atletas do Clube de Regatas do Flamengo; Ângelo Gabriel e Marcos Leonardo, ambos jogadores do Santos Futebol Clube; André, futebolista do Fluminense Futebol Clube; Giovani, também atleta da Sociedade Esportiva Palmeiras; dentre inúmeros outros jovens.

Com o aumento recente dos investimentos nas categorias de base a lista de novos talentos tende a se tornar ainda maior. As exportações de jogadores ao mercado internacional de futebol não se limitam apenas a atletas conhecidos e destacados em equipes principais de grandes clubes. Porém, é um ótimo recorte para evidenciar o pontencial que o futebol brasileiro tem em revelar novos talentos, que consequentemente, poderão se transformar em futuras exportações.

5. CONCLUSÃO

Conforme mencionado ao longo deste trabalho o futebol exerce um papel fundamental na sociedade brasileira, beneficiando e agregando ao país tanto em termos culturais quanto sociais e econômicos de maneira extremamente positiva. Muito embora diversos clubes se encontrem com dificuldades financeiras, eles possuem grande influência econômica, movimentando bilhões anualmente.

Apesar de existirem diversas fontes de receita das quais as agremiações se utilizam, como: patrocínios; direitos de transmissão; bilheteria; programas de sócio-torcedor; vendas de jogadores e licenciamentos/franquias, as exportações de jogadores para o mercado internacional de futebol demonstram ser extremamente importantes para as finanças destes clubes, e com o aumento recente dos investimentos nas categorias de base, as perspectivas para o futuro são ainda melhores.

Ao analisar as informações e dados obtidos durante o desenvolvimento deste artigo foi possível observar a importância das exportações de jogadores para os clubes brasileiros, e como Athletico, Grêmio, Palmeiras e Flamengo foram impactados pelas transferências realizadas no período analisado (2018-2021).

Por meio da apresentação dos dados representados nos quadros 1 á 4 e a tabela 1 fica evidente a relevância desta fonte de receita, uma vez que ela possui grande representatividade nas finanças dos clubes pesquisados, variando de 18,7 à 34,15% das receitas dos clubes de todo o período verificado nesta pesquisa, correspondendo em alguns casos a aproximadamente 1/3 da arrecadação do clube.

Considerando o objetivo proposto neste estudo foi possível, além de contextualizar o cenário de exportação de jogadores de futebol ao mercado internacional, apresentar dados e informações que demonstraram a importância e o impacto dessas exportações realizadas por meio das transferências de jogadores, sendo uma estratégia atrante que possibilita a geração de negociações valiosas entre diversos clubes de diferentes países ao redor do mundo.

AGRADECIMENTOS

A deus, por estar sempre ao meu lado, me protegendo e proporcionando coisas maravilhosas em minha vida. A minha família, por me apoiar, incentivar, e ajudar em momentos de necessidade. A minha orientadora, professora Márcia, pelo apoio e suporte ao longo deste estudo. Aos professores do curso de Comércio Exterior, pelos ensinamentos e pela dedicação em nos auxiliar em nossa trajetória de formação profissional. E aos meus colegas de curso, pelo companheirismo e cooperação nos diversos trabalhos e projetos realizados ao longo destes anos.

REFERÊNCIAS

BRASIL. Lei 9.615, de 24 de março de 1998. Dispõe sobre o desporto brasileiro. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/19615consol.htm. Acesso em: 26 out. 2022.

CLUB ATHLETICO PARANAENSE. **Athletico**, 2022. Demonstrações Contábeis 2018-2021. Disponível em: <https://www.athletico.com.br/gestao/#grupo5>. Acesso em: 11 nov. 2022.

CLUBE DE REGATAS DO FLAMENGO. **Flamengo**, 2022. Demonstrações Financeiras 2018-2021.

Disponível em: <https://www.flamengo.com.br/transparencia/demonstracoes-financeiras>. Acesso em 11 nov. 2022.

CODAS, Gabriel; DARIO, Rubem. Futebol: a paixão nacional brasileira. **Universidade do Futebol**, 2007. Disponível em: <https://universidadedofutebol.com.br/2007/09/05/futebol-a-paixao-nacional-brasileira/>. Acesso em: 24 set. 2022.

CONVOCADOS; XP. **Finanças, História e Mercado do Futebol Brasileiro 2021**. [S.l.]: Convocados, 2022. 229 p. Disponível em: <https://static.poder360.com.br/2022/06/Relatorio-Convocados-XP-2022.pdf>. Acesso em: 08 out. 2022.

ERNST & YOUNG GLOBAL LIMITED (EY). **Levantamento financeiro dos clubes brasileiros 2021**. [S.l.]: EY, 2022. 43 p. Disponível em: https://assets.ey.com/content/dam/ey-sites/ey-com/pt_br/topics/media-and-entertainment/ey-levantamento-financeiro-dos-clubes-brasileiros-2021.pdf. Acesso em: 08 out. 2022.

FIFA. **Global Transfer Report 2021**. [S.l.]: Federação Internacional de Futebol Associado, 2022. 83 p. Disponível em: <https://digitalhub.fifa.com/m/2b542d3b011270f/original/FIFA-Global-Transfer-Report-2021-2022-indd.pdf>. Acesso em: 15 out. 2022.

GIL, Antonio Carlos. **Como elaborar projetos de pesquisa**. 4. ed. São Paulo: Atlas, 2002.

GRECO, Cesar. Danilo, do Palmeiras, com a taça da Libertadores. 2021. 1 fotografia. 1080x1350 pixels. Disponível em: https://www.instagram.com/daniillo_10/. Acesso em 02 nov. 2022.

GRÊMIO FOOT-BALL PORTO ALEGRENSE. **Grêmio**, 2022. Demonstrações Financeiras 2018-2021. Disponível em: <https://gremio.net/governanca/>. Acesso em: 11 nov. 2022.

OLIVEIRA, Maxwell Ferreira de. **Metodologia científica: um manual para a realização de pesquisas em administração**. UFG. Goiás, 2011. Disponível em: https://files.cercomp.ufg.br/weby/up/567/o/Manual_de_metodologia_cientifica_-_Prof_Maxwell.pdf. Acesso em: 20 out. 2022.

Pandemia provoca forte impacto na venda de jogadores brasileiros. **Folha de Pernambuco**. Pernambuco, 20 set. 2020. Disponível em: <https://www.folhape.com.br/esportes/pandemia-provoca-forte-impacto-na-venda-de-jogadores-brasileiros/154275/>. Acesso em: 26, de outubro de 2022.

PIZZANI, L.; SILVA, R. C. da; BELLO, S. F.; HAYASHI, M. C. P. I. A arte da pesquisa bibliográfica na busca do conhecimento. **RDBCI: Revista Digital de Biblioteconomia e Ciência da Informação**, Campinas, SP, v. 10, n. 2, p. 53–66, 2012. DOI: 10.20396/rdbci.v10i1.1896. Disponível em: <https://periodicos.sbu.unicamp.br/ojs/index.php/rdbci/article/view/1896>. Acesso em: 20 out. 2022.

POLI, Raffaele; BESSON, Roger; RAVENEL, Loïc. Football players' export: 2017-2022. **CIES**

Football Observatory, 2022. Disponível em: <https://www.football-observatory.com/IMG/sites/mr/mr75/en/>. Acesso em: 08 out. 2022.

RICHTER, Pedro Henrique Chueke. **A importância e a estratégia do investimento nas categorias de base do futebol brasileiro**. Rio de Janeiro: Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro, 2020. Disponível em: <https://www.maxwell.vrac.puc-rio.br/51658/51658.PDF>. Acesso em 01 out. 2022.

SOCIEDADE ESPORTIVA PALMEIRAS. **Palmeiras**, 2022. Demonstrações Financeiras 2018-2021. Disponível em: <https://www.palmeiras.com.br/balanco-patrimonial/>. Acesso em: 11 nov. 2022.

TI-IDEAL. **Idealsoftwares**, 2022. Índices Econômicos. Disponível em: <http://www.idealsoftwares.com.br/indices/indices.html>. Acesso em: 11 nov. 2022.

TRANSFERMARKT GMBH & CO. KG. **Transfermarkt**, 2022. Site especializado em transferências e valores de mercado no futebol. Disponível em: <https://www.transfermarkt.com.br/>. Acesso em: 02 nov. 2022.